



Workshop apresentado por Osvaldo Succini Junior (CPS/Brasil), José Luis Jiménez (Universidad Católica Andrés Bello, Venezuela) e Mirjam Hauck (The Open University, Reino Unido)

4º Congresso Red LatAM COIL: diversidade, equidade e inclusão

Entre 4 e 6 de setembro de 2024, ocorreu o 4º Congresso da Red LatAM COIL, com o tema “diversidade, equidade e inclusão”. Um dos objetivos da rede é expandir os benefícios da abordagem COIL (Collaborative Online International Learning) como estratégia de internacionalização do currículo na educação superior, envolvendo países da América Latina e outras partes do mundo.

Sessões paralelas, painéis de discussão e workshops compuseram o evento on-line, que contou com as convidadas especiais Hope Windle (SUNY COIL Center) e Rosi León (DePaul University). Na abertura, após a palavra da presidenta da Red LatAM COIL, Brenda García Portillo, apresentaram-se os membros do conselho executivo – entre eles, Ana Carolina Freschi, da equipe dos PCIs/Cesu.

O tema da conferência de abertura proferida por Hope Windle, diretora do SUNY COIL Center, foi “**COIL and diversity, equity and inclusion: beyond icebergs and stereotypes to community building**”. Hope Windle ressaltou que diversidade começa pelo esforço dos professores em pronunciar corretamente o nome dos alunos de várias origens. Celebrou também a translíngua (spanglish, português) e defendeu sessões de quebra-gelo (icebreakers) em que se desconstruam estereótipos. Apresentou o acrônimo TTLC (time, trust, leadership, communication) como caminho para a inclusão, despertando empatia e consideração pela diversidade de pensamento.

No segundo dia da conferência, Osvaldo Succini Junior, coordenador dos PCIs/Cesu, apresentou, com José Luis Jiménez (Universidad Católica Andrés Bello, Venezuela) e Mirjam Hauck (The Open University, Reino Unido) o workshop “Humanizing STEM through COIL and Critical Virtual Exchange: Empowering Educators to Foster Interdisciplinary and Culturally Inclusive Learning”.

continuação



Brenda García Portillo



Ana Carolina Freschi



Hope Windle

A proposta de humanização do STEM (Science, Technology, Engineering, Mathematics) por meio dos projetos COIL passa pelo alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Três estratégias são possíveis:

- **colaboração entre cursos STEM-STEM – exemplos: química, ajudando comunidades sul-africanas a produzir sabões artesanais para melhorar a renda familiar; matemática, analisando dados da migração venezuelana para compreender os desafios dos migrantes;**
- **desenvolver projetos que envolvam disciplinas de humanidades e ciências “duras” para abordar desafios sociais – exemplo: ciência da computação e jornalismo, desenvolvendo jogos que despertam consciência sobre paz, justiça e direitos humanos;**
- **envolver ONGs dos dois países participantes do projeto colaborativo e propor soluções para as comunidades – exemplo: projeto entre universidades do Brasil e da Venezuela que colaboraram com ONGs para lidar com a remoção forçada de comunidades indígenas devido à extração mineral e ao desmatamento na Bacia Amazônica.**

Osvaldo Succi Junior sugere, nesse contexto de humanização dos projetos, uma nova proposta de PCI/COIL. Em vez de desenhar o projeto com base em disciplinas, partir de um ou mais ODS para a solução de problemas locais ou globais.

Na parte prática do workshop, os participantes esboçaram um projeto COIL contemplando o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e o 10 (Redução das Desigualdades). Tarefa principal: desenvolver campanhas de comunicação para desconstruir mitos relacionados às vacinas no México e nas Bahamas, em colaboração com ONGs como Médicos sem Fronteiras e Cruz Vermelha.